

UMA PROPOSTA DE ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS AÇÕES PSICOLÓGICAS NO ATENDIMENTO À DEPENDÊNCIA QUÍMICA: AVALIAÇÃO E PROCESSOS

Edson Sigueyoshi Hamazaki; Paulo Francisco de Castro (orientador) - Psicologia
edson.hamazaki@edu.ung.br

Palavras chave: Dependência química. Avaliação psicológica. Psicodiagnóstico. Tratamento psicológico. Produção científica.

A dependência química é, atualmente, um problema de saúde pública que deve envolver ações multiprofissionais para sua compreensão, avaliação e tratamento. Quadro crônico acompanha o indivíduo por toda a vida e tem seu tratamento focado na redução dos sintomas que afetam, além do paciente, sua família e toda a comunidade ao seu redor. Dependência química pode ser definida como um estado psíquico e físico que inclui uma compulsão de modo contínuo ou periódico, causando várias doenças crônicas físico-psíquicas, com sérios distúrbios de comportamento. O dependente químico tem como principais aspectos psicológicos a dificuldade de percepção, além da negação de problemas relacionados ao uso de drogas, dificuldade para se perceber em um processo de autodestruição e em assumir responsabilidades, desejo inconsciente de morrer, depressão, ansiedade, dificuldade para estabelecer vínculos, imediatismo, baixa autoestima, humor oscilante e tendência à fantasia. O objetivo da presente proposta é caracterizar a produção científica sobre procedimentos e técnicas de avaliação e intervenção psicológicas, aplicadas em casos de dependência química. Será realizada uma metanálise sobre procedimentos de avaliação e atendimento psicológico empregados no tratamento da dependência química. Após o levantamento dos artigos no *site*

da Biblioteca Virtual de Saúde – Psicologia (www.bvs-psi.org.br) serão lidos detalhadamente e levantados aspectos formais e de conteúdo e essas informações serão tabuladas e analisadas. Espera-se poder levantar o estado da arte sobre avaliação e intervenção psicológicas na dependência química no que tange aos instrumentos que são mais utilizados, técnicas de tratamento aplicadas, aspectos que receberam maior atenção dos pesquisadores e, principalmente, as recentes descobertas oriundas desse esforço. Pretende-se que os resultados possam mapear os principais elementos da pesquisa, áreas de maior interesse e indicação de necessidades de investigações futuras. Os possíveis benefícios da presente proposta centram-se na possibilidade de exposição das pesquisas sobre avaliação e intervenção psicológica no contexto da dependência química, podendo subsidiar uma reflexão sobre a prática desse atendimento, principalmente no que tange às estratégias de avaliação e intervenção, bem como gerar propostas de outras investigações sobre o tema.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos - PIBIC-UnG (Rodada II - 2012)